



**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA
O MERCADO DE TRABALHO**

**ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF STUDENTS OF THE COURSE OF
ACCOUNTING ABOUT ITS PREPARATION IN FRONT OF THE REQUIREMENTS
FOR THE LABOR MARKET**

Junichi Tani Junior

Graduado em Ciências Contábeis pela FACAPE
Especializando no MBA em Direito Tributário, Compliance e Auditoria Digital pelo Instituto
de Pós-Graduação e Graduação (IPOG)
Endereço: Rua 90, 246 Cohab Massangano - 56310640
E-mail: junichitanijunior@gmail.com

Josaias Santana dos Santos

Doutorando em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (UnB)
Professor Assistente na Faculdade de Petrolina (FACAPE)
Endereço: Campus Universitário - Bairro: Vila Eduardo -56.328-903- Petrolina/PE, Brasil
Email: josaias.santana@facape.br

Alinie Rocha Mendes

Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (UnB)
Professora Assistente na Faculdade de Anicuns
Endereço: Campus Darcy Ribeiro - Bairro: Asa Norte - 70910-900 Brasília/DF, Brasil
Email: alinierocham@gmail.com

Sileide Dias das Neves

Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial pela Universidade Federal do
Vale do São Francisco (UNIVASF)
Servidora na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
Endereço: Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro – 56.304.917 - Petrolina-PE
Email: sileide.neves@univasf.edu.br

RESUMO

O universo dos alunos que estão se graduando em contabilidade, apesar de competitivo, é a porta para um mercado que está à espera de indivíduos que de certa forma estejam capacitados. O presente estudo teve como objetivo buscar identificar a percepção dos alunos em relação a sua preparação frente às exigências para o mercado de trabalho. A pesquisa analisou 93

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

respostas, sendo, dessas 51,60% do sexo feminino. A metodologia teve por base a pesquisa descritiva com abordagem quantitativa através da aplicação de questionário online. Diante dos resultados, podemos perceber que os alunos tem ciência das exigências do mercado de trabalho em relação as competências, habilidades e atitudes que necessitam durante sua formação profissional. Contudo, os alunos deixaram exposto a inexistência da relação teoria com a prática e não se sentem preparados para o mercado de trabalho e deixando claro que a falta de oportunidade para alunos sem experiência é um fator de grande dificuldade para entrar nesse cenário acirrado.

Palavras-chaves: Alunos; Ciências Contábeis; Percepção; Mercado de trabalho.

ABSTRACT

The universe of students who are graduating in accounting, despite being competitive, is the door to a market that is waiting for individuals who are somehow qualified. The present study aimed to identify the students' perception in relation to their preparation in the face of the demands for the job market. The survey analyzed 93 responses, of which 51.60% were female. The methodology was based on descriptive research with a quantitative approach through the application of an online questionnaire. In view of the results, we can see that students are aware of the demands of the job market in relation to the skills, abilities and attitudes they need during their professional training. However,

Keywords: *Students; Accounting Sciences; Perception; Labor market.*

1 INTRODUÇÃO

À medida que ocorre mais demandas por vagas de emprego o mercado de trabalho se torna mais competitivo, e por conta disso os indivíduos que planejam ou estão começando a entrar neste cenário acirrado, precisam entender quais estratégias tomarem para que não fiquem para trás.

Segundo Gonçalves et al. (2020), a escolha de uma profissão para jovens é um momento delicado, por isso questões básicas como oportunidades de emprego e progressão na carreira sempre estiveram na agenda desses futuros acadêmicos.

As instituições de ensino são uma de suas opções para iniciar a carreira, e a maioria das pessoas que pensa em entrar nesse mercado buscará ingressar na universidade para diminuir a dificuldade de encontrar oportunidades de trabalho.

Nesse sentido, para Moura e Filho (2018), a formação dos profissionais contábeis no país vem crescendo significativamente, e esses profissionais precisam adquirir conhecimento, podendo assim, compreender e adaptar-se às mudanças.

Apesar da alta concorrência, o universo dos alunos que estão graduando em contabilidade, é a porta de entrada para um mercado que espera por indivíduos qualificados de alguma forma. À face do exposto, o estudo busca identificar a percepção dos alunos em relação a sua preparação frente as exigências para o mercado de trabalho. E assim surgiu a indagação diante do questionamento: Qual a percepção dos alunos em relação a sua preparação frente às exigências para o mercado de trabalho?

O presente trabalho justifica-se nas instituições de ensino superior (IES) que oferecem

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

a graduação do curso de Ciências Contábeis que tem por objetivo formar profissionais contábeis que estejam munidos de todas as habilidades e competências que sirvam para atuar nas mais diversas áreas das organizações. O trabalho irá contribuir com a comunidade acadêmica, especialmente para os egressos dos cursos de contabilidade, uma vez que o resultado indicará a percepção dos alunos em relação ao mercado de trabalho. Oportuno salientar que a percepção dos alunos pode permitir que faculdades e universidades mudem algumas rotinas, e dotem os profissionais com tudo o que eles precisam para atuar mercado de trabalho.

O presente trabalho está dividido em cinco seções: a primeira traz a introdução; a segunda contém o referencial teórico; a terceira enfatiza os aspectos metodológicos utilizados na pesquisa; a quarta apresenta a análise dos resultados; por fim, na quinta parte são apresentadas as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Profissão Contábil

De acordo com Miranda et al., (2013), em relação a outras ciências existentes, a atividade do profissional contábil nem sempre teve importância significativa na sociedade como tem hoje. A profissão contábil durante muito tempo esteve associada a trabalhos burocráticos atendendo as exigências legais do Estado. Ainda segundo os autores, esta é cercada de mitos envolvendo suas atividades.

Vale ressaltar que, com o início da globalização e as mudanças do mercado (técnico e social), o perfil dos profissionais contábeis precisa mudar para enfrentar os novos desafios. À medida que o mercado muda, o campo de atuação do contador é mais diversificado e ele pode estar mais envolvido na tomada de decisões (SOARES, 2017).

Em relação às instituições de ensino superior, Ferreira e Angonese (2015) afirmam que essas instituições desempenham um papel muito importante na oferta de uma educação que construa um perfil multiprofissional e possibilite aos alunos atuar nas mais diversas áreas da contabilidade. Santos et al. (2015) apontaram que a profissão contábil atualmente está se desenvolvendo rapidamente no Brasil, e os profissionais devem acompanhar o mercado, ter uma visão ampla e focar na criatividade e inovação.

Segundo informações registradas no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), existem 520.298 (quinhentos e vinte mil, duzentos e noventa e oito) profissionais atuantes no Brasil, sendo que 83.652 (oitenta e três mil, seiscentos e cinquenta e dois) encontram-se registrados na Região Nordeste do Brasil (CFC, 2019). Oportuno ressaltar que esses profissionais atuam principalmente no fornecimento de informações contábeis fidedigna, buscando assim, reduzir erros na tomada de decisões.

2.2 Perfil do Profissional Contábil

O estudo de Marin (2013), aponta que os gestores destacam como relevante, a postura do profissional que deve demonstrar vontade de aprender, comprometimento e proatividade. Dentre algumas características, as empresas buscam profissionais eficazes, que estejam preparados para atuar no mercado de trabalho, que sejam criativos, íntegros, éticos, que tenham visão futurista, habilidade de negociação, que sejam ágeis, seguros para resolver problema e que possuam capacidade para lidar com as mudanças (TEIXEIRA; ALVES, 2014).

O estudo de Reis et al. (2015) ratifica ambas as afirmações, uma vez que acredita que as exigências do meio externo determinam a criação de um novo perfil do profissional contábil,

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

exigindo assim, que este esteja preparado para a realidade atual. Portanto, além do conhecimento técnico, este profissional deve atentar também para sua postura diante da organização.

Considera-se relevante ressaltar que o profissional completo é aquele que esteja preparado para lidar com a tecnologia da informação que evolui rapidamente, que compreenda a complexidade das transações que ocorrem interna e externamente na organização, e que esteja sempre atualizado sobre as possíveis mudanças na profissão (BIASIBETTI E FEIL, 2017).

2.3 Estudos Anteriores

Nesta seção busca-se demonstrar alguns estudos já realizados referente ao perfil exigido no mercado de trabalho, bem como aqueles que verificaram a opinião dos alunos quanto ao seu enquadramento nesse perfil. Esses estudos foram encontrados a partir de consultas realizadas no portal de periódicos CAPES e são apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 – Estudos anteriores

Autores	Ano	Objetivo	Resultados
Politeo Manfoie Cunha	2013	Identificar a percepção dos alunos formados em ciências contábeis em relação às oportunidades do mercado de trabalho.	Após a análise dos dados, chegou ao resultado que os alunos apesar dos conflitos entre teoria e prática não tiveram dificuldades para ingressar no mercado de trabalho.
Marques Dias e Silva	2016	Analisar as expectativas profissionais de estudantes de Ciências Contábeis de uma universidade privada de Minas Gerais.	Os resultados indicaram que a expectativa dos alunos é positiva de acordo com a realidade, com interesse na área de auditoria e perícia, tendo uma menor propensão ao ingresso na carreira acadêmica.
Da Silva et al. (2019)	2019	Investigar as expectativas dos alunos de Ciências Contábeis de um Centro Universitário no litoral norte do Rio Grande do Sul sobre o mercado de trabalho, avaliando suas pretensões para a área de atuação após a graduação.	Os resultados revelam que gênero, idade ou semestre não afetam na escolha da área de atuação e que a Contabilidade Pública e Contabilidade Geral foram as áreas mais escolhidas entre os entrevistados, além de que no início do curso os alunos pouco conhecem sobre as áreas de atuação da contabilidade.
Ferreira et al. (2020)	2020	Investigar quais são as expectativas profissionais dos alunos que ingressaram, em 2018, no curso de graduação em Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior pública.	Os resultados apontam que a maioria dos alunos é do gênero feminino e tem até 25 anos de idade. Suas expectativas indicam interesse em prestar concursos públicos e atuar na área financeira e de auditoria, tendo pouco interesse nas áreas trabalhista e de contabilidade do agronegócio.
Bitencourt et al. (2021)	2021	Identificar o que os escritórios de contabilidade buscam em seus colaboradores.	O estudo aponta que, aqueles que buscam conquistar um espaço no mercado de trabalho, precisam sempre buscar conhecimentos, especialmente relacionado a sua área, além disso, deve buscar por outras especializações.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Ante aos estudos analisados, nota-se que na área contábil, há a necessidade de profissionais qualificados, com habilidade, expertise e preparo para enfrentar questões que

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

envolvam atribuição ao seu campo de atuação, o que pode criar expectativas de boa remuneração, estabilidade e segurança no emprego. Diante disso, o presente estudo pode contribuir com a disseminação do conhecimento acerca das exigências para atuar como profissional contábil bem como apresentar quais são as expectativas desses profissionais frente ao mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada como descritiva, buscando as informações com a finalidade de gerar dados sobre a população estudada para compará-las. Em relação aos procedimentos, a pesquisa foi realizada por meio de questionário online com os alunos dos cursos de ciências contábeis das faculdades FASJ, UNINASSAU, FTC e FACAPE das cidades de Petrolina PE e Juazeiro BA.

Por meio de plataforma online, aplicou-se, no período 15 a 30 de novembro de 2021, 200 questionários aos referidos estudantes matriculados no ano de 2021. Obteve-se um aproveitamento de 46,5% de questionários respondidos, ou seja, 93 respostas. Para tanto, utilizou-se o formulário do Google e sua divulgação ocorreu via WhatsApp. Cabe salientar que o recorte se deu devido a facilidade de contato com as instituições o que possibilitou uma agilidade do processo.

Quanto à abordagem, trata-se de estudo quantitativo, dado que, para a geração do resultado foi preciso quantificar os dados, tornando-os estatísticas utilizáveis. Os dados foram analisados e agrupados por frequência de respostas obtidas diante do questionário aplicado, o que possibilitou realizar um comparativo por meio do percentual de frequências de uma instituição de ensino superior para outra.

4 ANÁLISE DE DADOS

Com o intuito de identificar a percepção dos alunos em relação a sua preparação e as exigências para o mercado de trabalho, realizou-se a pesquisa com 93 alunos das instituições de ensino que tem o curso de contabilidade nas cidades de Petrolina/PE e Juazeiro/BA. Para tanto, utilizou questionário em escala Likert.

Na primeira tabela as respostas coletadas permite identificar as informações iniciais como gênero, idade, estado civil, onde estudou, a faculdade de graduação e o período dos alunos que contribuíram com o questionário.

Tabela 1 – Características da Amostra

Gênero	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 – Masculino	45	48,40%
2 – Feminino	48	51,60%
Total	93	100.00%

Faixa etária	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 - Até 20 Anos	21	22,60%
2 - De 21 à 30 anos	49	52,70%
3 - De 31 à 40 anos	22	23,70%
3 - De 41 à 50 anos	1	1,00%

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

5 - De 51 ou mais	0	0,00%
Total	93	100.00%

Estado Civil	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 - Solteiro (a)	64	68,80%
2 - Casado (a)	26	28,00%
3 - Divorciado (a)	3	3,20%
Viúvo (a)	0	0,00%
Outros	0	0,00%
Total	93	100.00%

Onde cursou o ensino médio	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 - Escola Pública	60	64,50%
2 - Escola Privada	32	34,40%
3 - Supletivo	1	1,10%
Total	93	100.00%

Em qual instituição estuda?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 - FACAPE	35	37,60%
2 - FASJ	20	21,50%
3 - UNINASSAU	25	26,90%
4 - FTC	8	8,60%
5 - Outras	5	5,40%
Total	93	100.00%

Em qual período estuda?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 - 1º	1	1,00%
2 - 2º	8	8,60%
3 - 3º	15	16,10%
4 - 4º	12	12,90%
5 - 5º	14	15,10%
6 - 6º	8	8,60%
7 - 7º	14	15,10%
8 - 8º	21	22,60%
Total	93	100.00%

Fontes: Dados da pesquisa (2021)

Os resultados revelam que a maioria (51,6%) dos acadêmicos respondentes é do sexo feminino. Em relação à idade, observa-se a maioria (52,7%) de 21 até 30 anos, demonstrando ainda sim uma comunidade acadêmica relativamente jovem. Quanto ao estado civil, os resultados indicam que a maioria (68,8%) é solteira. Questionados sobre a origem escolar, a maioria (64,5%) estudaram em escolas públicas.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Ao questionar qual a instituição dos respondentes, temos que (37,6%) são da FACAPE seguindo a UNINASSAU com (26,9%) a FASJ com (21,5%), a FTC com (8,60%) e outros com (5,40%).

Quanto ao período em que os entrevistados se encontram na graduação, obteve-se um resultado bastante diversificado, onde o percentual mais elevado dos respondentes foi dos alunos do 8º período que aparece com (22,6%) seguido do sétimo período com 15,10%.

A Tabela 2 mostrará se os alunos foram expostos ao mercado de trabalho, as dificuldades que afetam a entrada no mercado de trabalho, se os alunos se sentem preparados e quais são as principais deficiências encontradas nos cursos de ciências contábeis.

Tabela 2 - Percepção dos alunos em relação a sua preparação

Você já trabalhou na área?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 – Sim	43	46,20%
2 – Não	50	53,80%
Total	93	100.00%

Em relação ao mercado de trabalho, qual o fator de dificuldade que influencia na inserção no mercado de trabalho?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 – Experiência	80	86,00%
2 – Concorrência	0	0,00%
3 - Qualificação Profissional	4	4,30%
4 - Domínio de outro idioma	1	1,00%
5 - Oportunidade de emprego	6	6,50%
6 – Outros	2	2,20%
Total	93	100.00%

Você se sente preparado para atuar no mercado de trabalho?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 – Sim	37	39,80%
2 – Não	56	60,20%
Total	93	100.00%

Qual a principal deficiência vivenciada no curso de Ciências Contábeis?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1 - A inexistência da relação teórico/prática	58	62,40%
2 - A fragilidade do conteúdo das disciplinas	19	20,40%
3 - A realização do estágio curricular	8	8,60%
4 - Não houve deficiência	3	3,20%
5 - Outra deficiência	5	5,40%
Total	93	100.00%

Fontes: Dados da pesquisa (2021)

Um fato a ser destacado, é que a maioria (53,8%) dos alunos não atuava na área

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

contábil, e o fator de dificuldade para ingressar no mercado de trabalho foi a experiência (86%). Convém salientar que, o que pode ser listado na primeira resposta, é a falta de oportunidade, que atingiu um percentual de 6,5%. Além disso, ao serem questionados se os alunos estavam preparados para o mercado de trabalho, a maioria respondeu que não (60,2%).

A partir da tabela 3, os resultados coletados do questionário quanto à percepção da demanda do mercado de trabalho serão apresentados em escala *Likert*. A tabela 3 mostra as principais exigências do mercado para os profissionais de contabilidade.

Tabela 3 - Principais competências que o contador precisa possuir

Afirmativas	Frequência			
	DT	DP	CP	CT
1 - Elaborar e interpretar projetos	5,38%	23,66%	45,16%	25,80%
2 - Identificar problemas, formular e implantar soluções	1,08%	11,83%	35,48%	51,61%
3 - Produzir e ser usuário de informações e conhecimento	2,15%	5,38%	40,86%	51,61%
4 - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre realidade organizacional.	1,08%	10,75%	35,48%	52,69%
5 - Aperfeiçoar processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua.	1,08%	10,75%	36,56%	51,61%
Total	100.00%			

Fontes: Dados da pesquisa (2021)

Ao examinar as respostas, destaca-se o desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional, que se vincula à identificação de problemas, à geração de informações e à melhoria dos processos produtivos para implantar o conceito de melhoria contínua.

Ante ao exposto, nota-se que os resultados vão ao encontro dos achados por Goncalves, Porteira e Cavazzana (2020), que também realizaram estudo com alunos de Ciências Contábeis, onde destacaram a importância do desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico pelos estudantes.

Na tabela 4 apresenta-se, conforme a percepção dos alunos, as principais habilidades que um profissional contábil precisa ter frente às exigências do mercado de trabalho.

Tabela 4 - Principais Habilidades que o contador precisa possuir para o mercado de trabalho.

Afirmativas	Frequência			
	DT	DP	CP	CT
1 - Relação interpessoal	0,00%	2,15%	32,26%	65,59%
2 - Liderança	0,00%	13,98%	39,78%	46,24%
3 - Flexível	0,00%	5,38%	25,81%	68,82%
4 - Solucionar conflitos	1,08%	4,30%	35,48%	59,14%
5 - Criatividade e Inovação	0,00%	3,23%	38,71%	58,06%
Total	100.00%			

Fontes: Dados da pesquisa (2021)

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Os resultados apontam que, na percepção dos alunos, as principais habilidades que um contador necessita é a Flexibilidade, relacionamento interpessoal bem como saber solucionar conflitos, representando assim, 68,82%, 65,59% e 59,14% respectivamente.

A tabela 5 mostra a percepção dos alunos sobre a atitude que os profissionais de contabilidade devem ter para enfrentar o mercado de trabalho atual.

Tabela 5- Atitudes que profissional contábil deve ter para encarar o mercado de trabalho

Afirmativas	Frequência			
	DT	DP	CP	CT
1 - Comportamento Ético	0,00%	0,00%	3,23%	96,77%
2 - Educação Continuada	0,00%	3,23%	12,90%	83,87%
3 – Comprometimento	0,00%	0,00%	4,30%	95,70%
4 - Abertura a mudanças	0,00%	1,00%	22,60%	76,40%
5 – Solidariedade	1,08%	1,08%	10,75%	87,10%
Total	100.00%			

Fontes: Dados da pesquisa (2021)

De acordo com os dados levantados, o comportamento ético foi a atitude com maior relevância (96,77%), na sequência tem-se o comprometimento com (95,70%) e a solidariedade com (87,10%).

É oportuno ressaltar que os resultados do presente trabalho são compatíveis com alguns estudos já realizados, como a pesquisa feita por Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016), que buscaram identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho. O referido estudo revela que as principais habilidades que um contador necessita possuir em sua formação para enfrentar o mercado de trabalho é a visão do todo, relacionamento interpessoal, comunicação eficaz e a adaptação à transformação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente estudo foi identificar a percepção dos alunos de ciências contábeis em relação a sua preparação e as exigências do mercado de trabalho. Para tanto, aplicou-se o questionário online via formulário google sendo disponibilizado para os alunos de ciências contábeis das cidades de Petrolina/PE e Juazeiro/BA.

Em relação as características da amostra, o estudo aponta que a maioria é composta por alunos do sexo feminino (51,60%) e estão na faixa etária de 21 a 30 anos (52,70%). Foi identificado também que (53,80%) não trabalham na área e que o maior fator de dificuldade é a falta de experiência prática (86%). Ao questionar se os alunos estavam preparados para o mercado de trabalho, a maioria (60,2%), respondeu que não. A principal dificuldade destacada pelos respondentes, foi a inexistência da relação teoria e prática (62,40%).

Diante do exposto, pode-se inferir que a maioria dos respondentes não trabalhava na área contábil, e a maioria não estava preparada para o mercado de trabalho. O estudo aponta ainda, que a maior deficiência das faculdades e universidades é a relação entre teoria e prática e que a maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho está relacionada à falta de experiência.

Segundo a percepção dos estudantes que compõem a amostra do estudo, as principais competências que um contador precisa ter, diz respeito ao desenvolvimento do raciocínio

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE A SUA PREPARAÇÃO FRENTE ÀS EXIGÊNCIAS PARA O MERCADO DE TRABALHO

lógico, crítico e analítico; a identificação e solução de problemas, bem como a formulação e implantação de soluções; além disso, é preciso saber produzir e ser usuário de informações e conhecimentos com o fim de aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua.

Quanto às principais habilidades necessárias identificadas, tem-se a flexibilidade, a relação interpessoal e a capacidade de solucionar conflitos. Segundo os alunos, dentre as atitudes essenciais para um profissional contábil, está o comportamento ético, comprometimento e a solidariedade. Os achados apontam ainda, que os alunos concordam integralmente que a principal habilidade para um profissional contábil é a flexibilidade; a principal competência, é o raciocínio lógico; e a principal atitude é o comportamento ético.

Quanto aos objetivos, os levantamentos bibliográficos analisados podem ser utilizados para pesquisas futuras. Convém ressaltar que, ao analisar alguns estudos anteriores, relacionados entre 2013 a 2021, foi possível traçar uma comparação de diferentes períodos, dado que o presente estudo foi realizado em novembro de 2021.

Pensa-se que o trabalho tenha temas relevantes para o meio acadêmico, pois retrata a realidade entre as percepções dos alunos e as percepções do perfil profissional exigidas pelo mercado de trabalho. Diante disso, para futuras pesquisas, recomenda-se estudar os desafios enfrentados pela profissão contábil diante da pandemia oriunda do coronavírus (COVID-19), bem como investigar, diante do cenário atual, as expectativas dos alunos egressos dos cursos de ciências contábeis frente ao mercado de trabalho. Outra sugestão para uma nova área de exploração é aumentar a amostra da pesquisa e fornecer perguntas abertas para que os respondentes não fiquem limitados às suas respostas.

REFERÊNCIAS

BIASIBETTI, A. P; FEIL, A. A. Análise do perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do vale do Taquari – RS. **Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado**, v. 9, n. 1, 2017. ISSN 2176-3070, 2017.

BITENCOURT, Iago Ribeiro; DE ARAUJO, Kelly S.; INOCENCIO, Luciana Gryzer. As expectativas dos escritórios contábeis no momento da contratação. **Razão Contábil e Finanças**, v. 12, n. 1, 2021.

DA SILVA, Ana Paula Batista et al. As Expectativas de áreas de atuação dos estudantes de contabilidade: estudo de caso em um Centro Universitário do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 15, p. 048-061, 2019.

DEGENHART, Larissa; TURRA, Salete; BIAVATTI, Vania Tanira. Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, v. 16, n. 32, 2016.

FERREIRA, V. P; ANGONESE, R. **O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades. XV Convenção de contabilidade do Rio Grande do Sul**. Bento Gonçalves-RS, 2015.

FERREIRA, Deise et al. Expectativas Profissionais dos Ingressantes no Curso de Graduação em Ciências Contábeis: um estudo em uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 21, n. 1, p. 69-81, 2020.

GONÇALVES, A. P; PORTEIRA, M. H. S; CAVAZANNA, A. O mercado de trabalho na percepção dos estudantes de ciências contábeis. **Revista empreenda UNITOLEDO**, Araçatuba, v. 4, n. 1, p. 123-140, 2020.

MARIN, T. I. S; LIMA, S. J; NOVA, S. P. C. C. Formação do contador – o que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de ciências contábeis da FEA-USP. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, 79 Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 59-83, 2014.

MARQUES, V. A; DIAS, K. C. M; SILVA, L. K. C. Expectativas profissionais dos estudantes de Ciências Contábeis em uma universidade de Minas Gerais. **Percursos Acadêmicos**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, jan./jun. 2016.

MIRANDA, C. S; MIRANDA, R. A. M; ARAÚJO, A. M. P. Percepções dos estudantes do ensino médio sobre o curso de ciências contábeis e as atividades do profissional contador. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 3, n. 1, p. 17-35, jan/abr., 2013.

MOURA, M. M. S. G., LIMA FILHO, R. N. A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho. **Brazilian Journal of Development**, 5(1), 386-415, 2018.

POLITELO, L; MANFROI, L; CUNHA, P. R. O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de ciências contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**. Florianópolis, v. 12, n. 35, p. 79-98, abr./jul. 2013.

REIS, B. R. S; CARMO, C. R. S; CUNHA, F. S; LIMA, I. G; OLIVEIRA, M. G; RIBEIRO, R. M; COSTA, R. G. Ensino em contabilidade: Uma análise do perfil dos estudantes do curso de ciências contábeis quanto a sua percepção do mercado de trabalho e o seu grau de capacitação. **Cadernos da FUCAMP**, v.12, n.16, p.60- 78/2013.

REIS, A. de O.; SEDIYAMA, G. A. S.; MOREIRA, V. de S., & MOREIRA, C. C. Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica. **Revista Contemporânea De Contabilidade**, 12(25), 95-116. 2015.

SANTOS, K. C. S; SANTOS, L; SILVA, A. C. R. O profissional contábil e o mercado de trabalho em Salvador. **Revista de Iniciação Científica – RIC Cairu**, Vol. 02, nº 01, p.162-178 ISSN 2258-1166, 2015.

TEIXEIRA, J. M. A; ALVES, M. E. Perfil dos Profissionais Contábeis dos Escritórios de Contabilidade de Tangará da Serra-MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 3, n. 5, p. 323-340, 2014.